



FLUXO DE REAÇÃO TRANSFUSIONAL

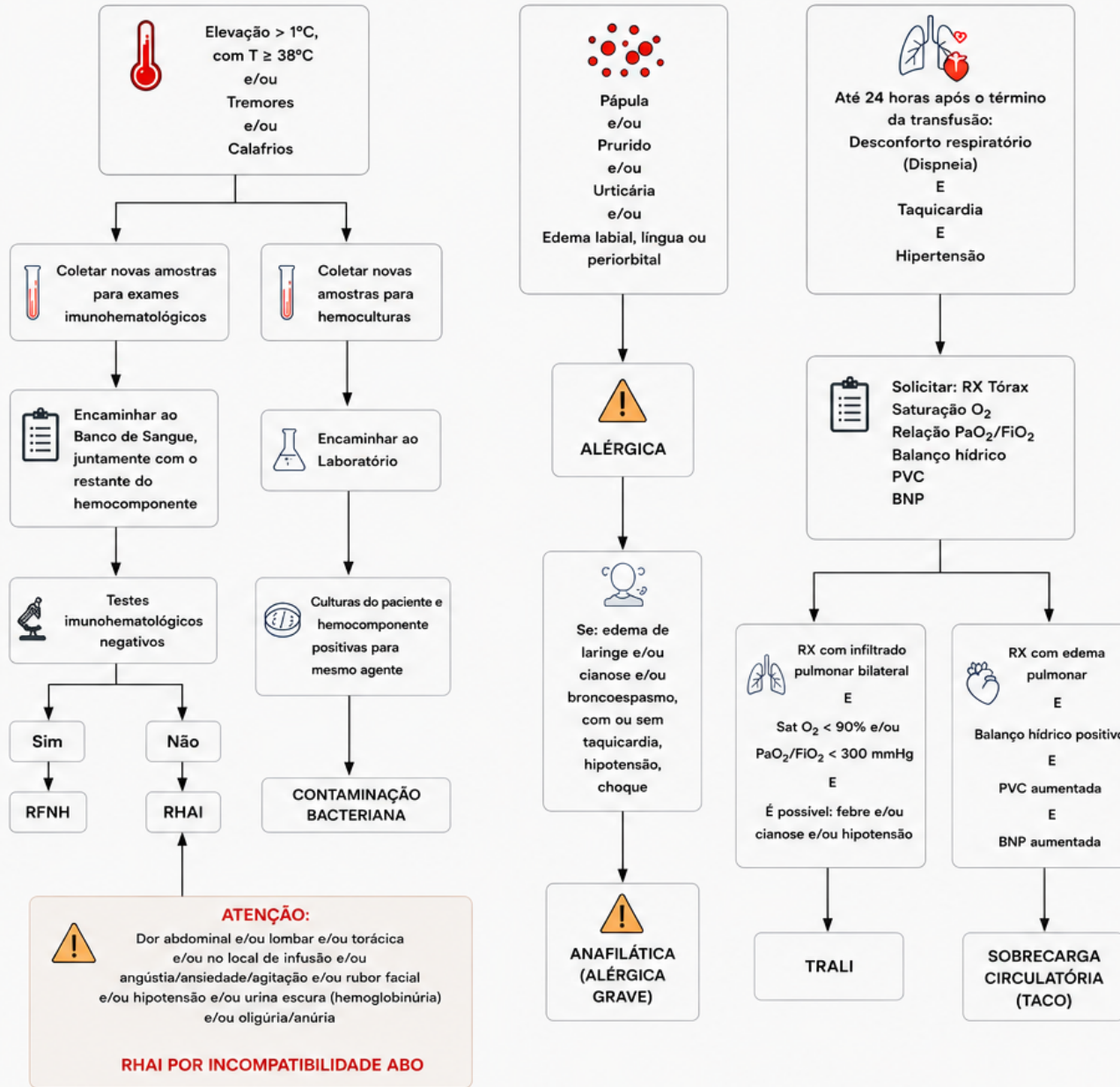
Conduas para identificação e manejo seguro

SEGURANÇA DO PACIENTE COMEÇA COM A VIGILÂNCIA



AO IDENTIFICAR SINAIS DE REAÇÃO TRANSFUSIONAL:

- Interrompa a transfusão imediatamente
- Mantenha o acesso venoso com SF 0,9%
- Avalie o paciente e notifique a equipe médica e o serviço de hemoterapia



ATENÇÃO:

Dor abdominal e/ou lombar e/ou torácica e/ou no local de infusão e/ou angústia/ansiedade/agitação e/ou rubor facial e/ou hipotensão e/ou urina escura (hemoglobinúria) e/ou oligúria/anúria

RHAH POR INCOMPATIBILIDADE ABO

LEGENDA

RFNH – Reação Febril Não Hemolítica

RHAH – Reação Hemolítica Aguda Imune

TRALI – Lesão Pulmonar Aguda Relacionada à Transfusão

TACO – Sobrecarga de Volume Associada à Transfusão

PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS

- Febre, calafrios, tremores
- Prurido, urticária, edema
- Dispneia, taquicardia, hipertensão
- Dor abdominal, lombar ou torácica
- Urina escura (hemoglobinúria)
- Hipotensão, choque

REGISTRO E NOTIFICAÇÃO

Notifique o evento ao Serviço de Hemoterapia e registre em prontuário.

A notificação contribui para segurança transfusional.

SEGURANÇA TRANSFUSIONAL É RESPONSABILIDADE DE TODOS.

CONFIRA SEMPRE A IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE E DO HEMOCOMPONENTE

MONITORE O PACIENTE DURANTE TODA A TRANSFUÇÃO

AS REAÇÕES PODEM OCORRER DURANTE OU ATÉ 24H APÓS

EM CASO DE DÚVIDA, CONSULTE A EQUIPE ESPECIALIZADA